2.10 - NEGAÇÃO PELO PADRE CELIER (-BEAUMONT) DA ATUALIDADE DA DOUTRINA POLÍTICA E SOCIAL DO CRISTO-REI COMO SOLUÇÃO PARA A REVOLUÇÃO CONTRA A IGREJA

Padre Celier	Monsenhor Lefebvre	Magistério da Igreja – Mensagens da Santíssima Virgem Maria

« Não vamos reconstruir de todas as peças um estado da Igreja que desapareceu definitivamente no passado. As décadas que vêm, portanto, nos farão assistir em direto a um fenômeno histórico que é ao mesmo tempo ordinário em seu fundo e inédito em seu objeto concreto. *A Igreja vai, de fato, digerir o grande pedaço que é o Concílio com suas consequências.* » p 212

« Se, em virtude da atual globalização, qualquer país, tornado um simples território da "aldeia global", está inserido em uma entidade política onde os católicos são claramente minoria, como a doutrina clássica dos papas que pede que um país majoritariamente católico reconheça o reinado de Cristo em suas instituições políticas ainda seria possível? Nesta hipótese, **assistiríamos à desaparição radical da noção de uma "sociedade majoritariamente católica" e, portanto, por consequência, do conceito de Estado católico, no sentido em que o entendiam os papas.**

(…) Mas será simplesmente uma particularidade histórico-cultural, não mais um **Estado católico** em sentido estrito, **este conceito tendo se tornado inoperante pela desaparecimento de seu fundamento (a "sociedade majoritariamente católica") engolido no grande magma da globalização. »**

« Na verdade, os centros de poder estão progressivamente se despolitizando, para se orientar em uma espécie de gestão administrativa de um espaço público (…). Ora, uma administração puramente pragmática, voltada para a eficácia técnica e a proteção dos direitos individuais, é, por definição, incapaz de definir um bem comum virtuoso, *a fortiori* de dizer qual é a verdadeira religião. »
Padre Celier-Beaumont, *Fideliter* n°163, janeiro de 2005

« A mesma coisa se aplica aos Estados. Mas não devemos ter medo de assumir responsabilidades. Isso não é fazer má política, não é fazer política de partidos, **é simplesmente buscar o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo, o reinado social de Nosso Senhor.** Portanto, devemos rezar por isso e encorajar todos aqueles que conhecemos, todos os nossos amigos que são capazes de assumir mandatos, nas comunidades, nas cidades, no Estado, a se candidatar. [...] Sem formar partidos especiais, mas que sejam, como diz São Pio X, **o partido de Deus, o partido de Nosso Senhor Jesus Cristo. Este é o que essa festa do Cristo-Rei nos lembra; e [ela] nos pede para agir corajosamente, como dizia Joana d'Arc em sua luta: "Nós lutamos, nós oramos, e Deus dará a vitória".**

« Oh! é impossível! Não conseguiremos, é muito difícil, nunca conseguiremos dominar as pessoas que dirigem atualmente nosso país, nunca conseguiremos derrubá-las! » — Mas é preciso contar com a graça do bom Deus! O bom Deus está conosco, o bom Deus quer reinar, o bom Deus quer o bem das almas: portanto, se os católicos se unirem, rezarem, fizerem sacrifícios e militarem em favor do reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo, devemos contar com a graça de Nosso Senhor, com a ajuda da Santíssima Virgem Maria, que é forte como um exército em batalha, com a ajuda dos santos, de São Miguel Arcanjo, de todos os santos do país, de São Nicolau de Flüe, aqui, de São Maurício: invoquemos eles e peçamos que nos ajudem para que Nosso Senhor Jesus Cristo reine em nossos países, para salvar as almas das gerações futuras, salvar nossas almas e restituir nossos países ao doce reinado de Nosso Senhor. » 30/10/1988

« Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo. O Evangelho será pregado em toda parte e os homens farão grandes progressos na Fé, porque haverá unidade entre os trabalhadores de Jesus Cristo e os homens viverão na temor de Deus. » La Salette

Revision #3
Created 25 August 2024 01:59:13 by Admin
Updated 25 August 2024 16:57:58 by Admin